

em lembrança de Carlos Chagas

Herva Carlos Chagas ^{Franco} (80)

Três livros Chagas

Rio, Janeiro de 1935

Discursos

e

Conferencias

Rio de Janeiro

1935

DUAS PALAVRAS

Amigos de Carlos Chagas resolveram enfeixar neste volume, por ocasião do primeiro anniversario de sua morte, alguns de seus discursos e conferencias.

São poucos, cobrindo parte de sua vida scientifica, o bastante, porém, para que se tenha, através da obra no tempo, o espirito que a animou e dirigiu.

A obra foi alta; com os annos mais avultará. O espirito foi superior; hão de render-lhe sempre justiça esta e outras gerações.

Porfiando por seus ideais, através luctas grandes, Carlos Chagas nunca deixou de relevar quantos nelles o inspiraram ou assistiram, a começar pelo maior de todos, Oswaldo Cruz. Estas paginas mostram além disso, na phase capital de sua existencia, que o homem de sciencia não era inferior ao de coração. Vê-se nellas a expansão do esforço creador, não pelo só afan de crear, mas pelo beneficio que disso adviria para a saúde, o bem estar physico de seus semelhantes.

Em Carlos Chagas o que mais seduzia era, ao lado da formação moral e da competencia technica, essa dóse de substancia humana, que lhe estava nos meno-

VI

res actos, soffrendo com os que soffriam e procurando aliviar-lhes, numa piedade perenne, o que podia ter remedio. Quanta vez aquella lagrima furtiva, surpreendida ao amigo norte-americano que se despedia, não a teve ele mesmo diante das deficiencias de nossos serviços medicos ou do aspecto de populações inteiras, velhas em plena mocidade, porque degradadas nas suas proprias palavras, por males facil de erradicar.

Terminam estes discursos e conferencias com um perfil traçado, logo após o fallecimento, por um dos companheiros, nas Memorias do Instituto, razão de ser de sua vida. Pela fidelidade do retrato, cheio de emoção, pela descripção, que ahi se lê, como Carlos Chagas chegou ao descobrimento da memoravel molestia de seu nome, completa-se o perfil do homem cuja prematura perda, ainda em plena ascensão, nunca será assás chorada.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1935.

INDICE

DISCURSOS

FI (80)	I — Agradecimento ao banquete oferecido por um grupo de collegas, amigos e admiradores, quando de seu regresso da Argentina, onde representou o Brasil no Congresso Medico, realizado em Setembro de 1916, em Buenos Aires	3
FI (81)	II — A' Delegação Medica e aos Estudantes Argentinos, em visita ao Instituto de Manguinhos — Julho de 1917	15
NF (82)	III — Saudação ao Prof. Bowmann C. Crowell ao ser recebido como membro honorario da Academia Nacional de Medicina — Sessão em 8 de Junho de 1922	25
FI (83)	IV — Agradecimento ao banquete oferecido por collegas, amigos e admiradores, por occasião de seu regresso da Europa, onde presidiu a representação brasileira nas commemorações do centenario de Pasteur — Setembro de 1923	35
NF (84)	V — Oração de paranympho aos doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Outubro de 1932	47

Nota-base

VIII

Nº FIOCRUZ (85)	VI — Oração proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, dedicada à Memória de Miguel Couto — Sessão de 14 de Junho de 1934	65
Nº FIOCRUZ (86)	VII — Saudação proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, em homenagem ao Prof. Aloysio de Castro, pelo seu jubileu professoral — Sessão em 11 de Outubro de 1934	71

CONFERENCIAS

J FIOCRUZ (31)	I — Conferencia realizada na sessão inaugural do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, reunido em Belo Horizonte — 21 de Abril de 1912	81
J FIOCRUZ (37) OK	II — Conferencia realizada em 17 de Outubro de 1913, sobre as condições medico-sanitarias do rio Amazonas	105
J N FIOCRUZ (65) OK	III — Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical — 14 de Setembro de 1926	137
Nº FIOCRUZ (90)	IV — Lição de abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — 1928	167
J FIOCRUZ (76)	V — Luta contra a Malaria. Conferencia proferida no Nucleo Colonial S. Bento — Abril de 1933	191
Nº FIOCRUZ (91)	VI — Conferencia realizada na Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas", de Belo Horizonte — Fevereiro de 1934	233
Nº FIOCRUZ (92)	VII — Novas directrizes da Defesa Sanitaria Rural no Brasil. Conferencia realizada na Faculdade Fluminense de Medicina, Nietheroy — Outubro de 1934	241
	CARLOS CHAGAS (In Memoriam)	259
	Funções, Titulos e Trabalhos Scientificos de Carlos Chagas	281

DISCURSOS E CONFERENCIAS

bem o vosso, de enaltecer a nossa Patria. Os meus collegas foram muito longe, adquiriram justa fama e puderam sublimar a nova escola de experimentação medica em nosso paiz. O mestre cresceu, conquistou renome universal, tornou-se benemerito de nossa terra e teve rara ventura de realizar, em sciencia, o grande ideal de patriotismo que synthetizava todas as aspirações da sua

I

vida com todas as qualidades profissionais. Muitos de vossos feitos, feitos de vossa capacidade, em assumptos de experimentação

Agradecimento ao banquete oferecido por um grupo de collegas, amigos e admiradores, quando de seu regresso da Argentina, onde representou o Brasil no Congresso Medico, realizado em Setembro de 1916, em Buenos Aires.

Meus illustres mestres e meus caros amigos, agradecido. O carinhoso objectivo desta festa de amizade, em que me vindes trazer o beneficio de vossos corações, eu o sei avaliar e interpretar na consciencia exacta do muito que valeis e do pouco que eu vos deveria merecer. Aos vossos olhos, na convivencia sempre amistosa de longos annos, tem corrido modesta a minha vida profissional, sem grandes feitos, e mesmo sem feitos mediocres que possam justificar os splendores de tanto apreço.

É bem simples a historia de minha carreira scientifica, tão simples e tão parca de valimento, que a posso synthetizar em duas palavras, desse modo exteriorizando uma immensa idolatria e relembrando al-

grate de vosso affecto, transpozestes, para mais hon-

gumas phases de um passado cuja reminiscencia me traz á alma fundas emoções e infinita saudade: Em epocha remota de minha vida academica, aconselhado pela amizade bemfazeja de Miguel Couto, o Mestre consagrado na grandeza de um immenso saber e nos extremos de uma grande bondade, procurei um joven experimentador de genio, então retirado no convivio dos livros e no labor de pesquisas. Poucos o conheciam entre nós. Viera dos grandes centros scientificos do Velho Mundo, onde soubera escolher os melhores mestres e onde deixára a tradição de um pesquisador incomparavel, a segurança de grandes destinos nos paizes da America do Sul. Não o encontrei isolado; alguns moços, levados pelo mesmo intuito, me haviam precedido e lá estavam, ainda poucos, abrigados á mesma sombra protectora. Eram desse numero Figueiredo de Vasconcellos, de todos o primeiro, Cardoso Fontes, Ezequiel Dias e Marques Lisboa. Delles ouvi leuvores ao mestre, a seu saber e a seu carinho, e pude desde logo ajuizar do acerto com que me havia, correndo áquelle ambiente, onde a aprendizagem e as boas normas dos poucos discipulos bem denunciavam as excellencias daquelle que para ali os conduzira.

Passaram-se os annos, outros vieram depressa, Aragão, Godoy, Neiva, Faria e o nosso saudoso Gaspar Vianna, gloria das sciencias medicas brasileiras em plena juventude, e todos trabalhámos na solidariedade de um nobre objectivo, que era e é tam-

bem o vosso, de enaltecer a nossa Patria. Os meus collegas foram muito longe, adquiriram justa fama e puderam sublimar a nova escola de experimentação medica em nosso paiz. O mestre cresceu, conquistou renome universal, tornou-se benemerito de nossa terra e teve rara ventura de realizar, em sciencia, o grande ideal de patriotismo que synthetizava todas as aspirações da sua mocidade. Vós o tendes applaudido com todas as magnificencias de uma solidariedade professional, que vos nobilita. Delle, de quem fostes, muitos de vós, os melhores elementos de successos, fizestes um symbolo de nossa energia e de nossa capacidade, em assumptos de experimentação medica e de hygiene publica. O discipulo, a quem envolveis nessa atmospheria de affecto e cujo nome mal divisas na historia exacta da obra collectiva, esse permanece sob o influxo salutar do mestre, de quem pode lucrar ensinamentos de bondade e de altruismo, aproveitaveis na organização moral de dois adorados filhos, regalo maior de sua vida sentimental.

Á escola de Oswaldo Cruz, portanto, á benemerencia de sua vida gloriosa, todas as honras de vosso apreço, todas as palavras de vossa consciencia professional. Para mim reservo, que só me cabem, as dadas de coração, a parte affectiva deste momento, que me será, de futuro, um estímulo de trabalho e uma grata obrigação de amizade.

Quando, meus caros amigos, elegestes o interprete de vosso affecto, transpuzestes, para mais hon-

rar-me, todos os limites que vos traçava a justa apreciação do motivo e da pessoa. É elle um dos maiores dos nossos mestres e possui todas as excellencias de um magestoso espirito medico.

Professor, sabe alliar ás vantagens de uma escola e de uma vasta erudição, os melhores predicados didacticos que constituem o beneficio de nossa mocidade estudiosa. Na clinica, percepção segura e immediata do facto pathologico, primores de sentimento e de fino tacto que ao enfermo valem tanto, ou valem mais, que os melhores methodos da pharmacopéa habitual.

E, finalmente, quando em misteres de medicina publica, cuidando de assumptos que se relacionam com a grandeza da nossa terra, agindo e aconselhando, é o apóstolo abençoado de gloriosos designios nacionaes. Seu ultimo e memoravel discurso, magnifico painel de verdades melancolicas, focaliza o maior de nossos problemas de trabalho. Nem houve pessimismo, senão altas aspirações de humanidade, naquella appello á alma da nação. E se o poeta, sublimado numa cruzada de civismo, soube despertar na mocidade todas as energias que constituem o privilegio da nossa raça; se Bilac, falando á juventude de nossa patria, nella estimulou glorioso entusiasmo promissor, o medico de largo descortino vem indicar ao estadista o que mais lhe cumpre na obra de progresso que vae realizar a finalidade de todos os nossos esforços.

Conheço, muito de perto, aquelles aspectos angustiosos de vida dos campos, photographados na palavra do mestre. Pobre gente que trabalha e que produz, de nada lhes valem as perfeições da medicina moderna! Endemias regionaes, quasi sempre evitaveis, trazem ali a inferioridade do homem, reduzem-lhe o coefficiente de trabalho productivo, obstam-lhe o gozo de uma existencia sadia, degeneram a nossa raça, difficultam a realização de nossos melhores ideaes.

Poder-se-á negar essa realidade, argumentando com as condições climaticas favoraveis de algumas zonas, onde verificamos os beneficios organicos da vida rural, onde a robustez e a alta capacidade de trabalho se evidenciam exuberantes!

Não devemos nesse assumpto, quando visamos realizar o beneficio da intervenção necessaria, considerar excepções e deixar á margem a generalidade dos factos. Sabeis o que faz a malaria nas prodigiosas terras da Amazonia? Occasiona, em grandes zonas, lethalidade annual approximada de 70 por cento; reduz á vigesima parte o coefficiente de produção individual, cachetisa o organismo, impossibilita a procreação, torna, emfim, a vida uma lucta homerica e o homem uma victima do destino! Exaggero? Ide apreciar o indice endemico de todos os rios povoados nas riquissimas e encantadas terras da borracha!

Haveis de lastimar a ausencia de um unico individuo hygido e vos seria bem doloroso, tanto quanto

me foi, verificar nas pesquisas epidemiologicas de quaesquer regiões os formidaveis maleficios de uma molestia, cuja prophylaxia, collectiva e individual, está formulada em regras de facil applicação e de resultados infalliveis!

Nem precisamos ir tão longe para exemplificar essa calamidade.

Ahi temos no sul os vales do São Francisco, do rio das Velhas, do Paraná, do rio Grande e de muitos outros, devastados pela mesma condição etiopathogenica, onde a malaria é factor de lethalidade e de morbidez dos mais elevados que possam figurar em estatisticas epidemiologicas de paizes tropicaes.

A ankylostomiase e a doença do barbeiro constituem os dois outros grandes problemas sanitarios de nossos campos.

A primeira é endemia das regiões de população mais condensada, de agricultura mais desenvolvida.

Suas consequencias ahi estão bem apreciaveis, nas zonas cafeeiras de Minas e São Paulo, nas uberimas terras da grande Baixada Fluminense.

Quanto á trypanozomiase brasileira, della vos tenho falado muitas vezes, sempre com o objectivo de beneficiar as extensas zonas do interior do meu paiz, devastadas pela mortifera doença.

Duvidaes das cores negras com que descrevemos seus maleficios?

Temos muito proximo a documentação conve-

niente, que evidencia a maior calamidade de nossos sertões.

Milhares de creanças retardadas, idiotas, paralyticas, privadas de uma assistencia profissional que lhes poderia attenuar a condição morbida e ao desamparo de sentimentos humanitarios que lhes minorassem o triste destino!

Homens de visceras degeneradas, envelhecidos em plena mocidade, vivendo a vida physica miseravel de enfermos definitivos! Certo escapom a essa hecatombe uma parte do interior do Brasil: isso, porém, não diminue as responsabilidades dos governantes para com eses aspecto do problema nacional.

Será acaso anti-patriotico, meus illustres amigos, evidenciar assim, com amplitude e sem reservas, a realidade de uma condição prejudicial ao nosso progresso? Cumpre salientar que nem Miguel Pereira, nem qualquer de nós, experimenta desalento ou duvidas dos felizes destinos de nossa terra, quando desse modo nos expressamos.

Sabemos apreciar todas as virtudes que enaltecem a consciencia nacional; conhecemos as grandes epopéas da nossa historia e, se nos ufanamos do passado, confiamos no porvir da nossa amada patria. E é justamente dahi, desse orgulho de tradições que constituem o glorioso patrimonio de nossa nacionalidade, que nos advem a todos, na orbita de nossos misteres profissionaes, deveres irrecusaveis de civismo bem interpretado.

Apontamos o mal para delle cuidar com maior presteza e todas as energias. Trabalhamos, desse modo, pelas gerações futuras, a quem poderemos legar nossa patria cada vez mais gloriosa e enaltecida, além das bellezas de uma consciencia moral privilegiada, as perfeições de uma raça forte, capaz de grandiosos destinos.

Aproveitemos, portanto, em beneficio das populações ruraes, a capacidade e as energias de nossos excellentes higienistas, que sonharam realizar, nas cidades, organizações sanitarias modelares e que ahi zelam, na capital da Republica e em alguns Estados da União com proficiencia e extremado zelo, a vida e a saude dos nossos compatriotas.

Dois minutos, meus caros amigos, de grata recordação:

De Buenos Aires não sei o que vos deva contar primeiro, se os prodigios de uma nova civilização magnifica, que exterioriza raras energias de trabalho e nobres ideaes de solidariedade humana, se o aperfeiçoamento das coisas medicas, a solida educação scientifica de nossos collegas, a grandeza dos seus institutos, hospitaes, asylos, de todas as organizações, emfim, medico-sociaes, ou se mais convém accentuar motivos de sentimentos, que fazem o melhor contingente de nossas credenciaes de progresso.

Encontrámos na classe medica daquela terra uma acolhida de carinhosa fidalguia.

Nella reconhecemos sincero apreço pela cultura

scientifica de nosso paiz e, quando falamos, o que fizemos muitas vezes, dos homens e das coisas de que nos ufanamos, jámais faltaram ás nossas palavras echos de convicção e de sympathia para nos regosijar.

Foram muitos aquelles de quem merecemos carinho e captivante estima.

Foram todos os collegas platinos: Araoz Alfaro, Cabred, Speroni Cusina, Penna, Lozano, Malban Roffo, Alursalde, Demaria, Segura, Hussay, Adolpho Guemes, Udaondo, Benedict, Martinez e outros, representam figuras de alto relevo na medicina portenha e, com os seus nomes, com o alto apreço que nos merece o seu saber, guardamos imperecível saudade de um honroso e cordeal convivio.

Não houve, na missão de amizade que principalmente nos levou á Argentina, qualquer difficuldade.

Era dos nossos, emissario da mais alta corporação medica brasileira e com as honras do seu presidente, Aloysio de Castro. Em Buenos Aires soube elle aproveitar todo brilho da sua magnifica intelligencia, todas as vantagens de sua vasta erudição, em beneficio do prestigio medico brasileiro.

Hourou a nossa patria, conquistou para seu nome nova e alta gloria, foi um grande e nobre mensageiro de amizade e de sciencia.

Bruno Lôbo e Samuel Libanio os jovens professores de talento que no Brasil sabem prestigiar o

ensino medico, foram na Argentina de raro brilho e souberam conquistar grandes sympathias e valioso apreço.

Lembrarei, finalmente, meus illustres amigos, o muito que ficamos devendo a Juliano Moreira, o nosso psychiatra de fama, a Figueiredo Rodrigues, discipulo dilecto de Chapot Prevost, cuja memoria veneramos e cujo nome glorioso ahi está nas melhores paginas da nossa historia medica.

E não me posso esquecer dos jovens collegas, todos cheios de distincção, talento e proveitosa actividade: Octavio Veiga, da excellente escola de Vital Brasil; Olympio da Fonseca, Thompson Motta, Ernani Lopes, Dutra e Silva e Carini, este o pesquisador de grande actividade que trabalha pelo ensino medico na futura e já excellente escola de São Paulo.

No Instituto Bacteriologico Argentino tivemos a ventura de conhecer e apreciar Rodolpho Kraus, o sabio de fama mundial, pesquisador de largas vistas e prodigiosa actividade.

Em torno delle, uma pleiade de jovens medicos com os melhores predicados de intelligencia e os maiores estimulos de trabalho, relizando a formação de uma excellente escola experimental, cujas conquistas já nos foi possivel apreciar.

Lá encontramos Arthur Neiva, prestigioso e querido, honrando o nome de Oswaldo Cruz e do Brasil, trabalhando com actividade inexcedivel e pro-

duzindo com a mesma exuberancia de intelligencia que delle fez um dos melhores elementos da escola de Manguinhos.

Meus caros amigos, foi principalmente affectuoso o vosso intuito; desejo, por isso mesmo, procurar collocar-me em harmonia com a significação exacta e altamente captivante de vossos gestos, traduzir as caras e profundas emoções desta noite num brinde de sentimentos, numa homenagem de respeito, alta veneração e estremo carinho.

Ao terminar, faço os melhores votos, nascidos de uma alma que se acha de joelhos, pela felicidade de vossas esposas adoradas, de vossas mães estremecidas, de vossas filhas queridas.

Em sua honra levanto a minha taça e envio homenagem igualmente respeitosa e agradecida ás esposas e ás mães de nossos collegas argentinos.